



Município de Montalegre

Apresentação pública da XV Feira do Fumeiro e Presunto de Barroso
Discurso do Prof. Orlando Alves, Vice-Presidente do Município de Montalegre

XV Feira do Fumeiro e Presunto de Barroso - Montalegre (26 a 29 Janeiro 2006) -

Aquela que ao longo dos anos se afirmou no panorama regional como a “Rainha das Feiras do Fumeiro” prepara-se, com a abertura do novo espaço, para ostentar o título de que faz jus e exhibir galhardamente uma imagem mais consentânea com o brilho e grandiosidade que se lhe reconhece.

De facto:

- beneficiando das excepcionais condições climáticas da região;
- sabendo tirar proveito do brio, dedicação e profissionalismo que os mais de 200 produtores põem na transformação dos produtos fumados;
- consequência do empenho que a organização (Município de Montalegre e Associação dos Produtores de Fumeiro da Terra Fria) põe na preparação do certame;
- aproveitando ainda da proximidade e acessibilidade fácil à área metropolitana do Porto e centros urbanos da vasta região do Minho;

Tudo isto contribui para que a Feira do Fumeiro de Montalegre tenha crescido e se haja transformado na grande romaria, aquela que é justamente conhecida como o “S. João da chouriça”.

Presuntos, chouriças, chouriços de abóbora, sangueiras, alheiras, orelheiras, pás e pés de porco de tudo isto a feira é feita estimando-se em várias toneladas a quantidade de produtos postos à venda.

Por questões relacionadas com a conclusão das obras do novo pavilhão que, por certo, irá dar maior dignidade ao acontecimento bem como um maior conforto para expositores e visitantes foi a organização, excepcionalmente, este ano, forçada a programá-la para o último fim de semana de Janeiro.

Ora será o binómio constituído pela qualidade dos produtos expostos e excelência de instalações que irão dar uma maior projecção e visibilidade ao certame.

A matança dos 918 suínos inscritos para a feira há muito foi feita. Decorre agora o processo de secagem dos enchidos e conservação das carnes.



Município de Montalegre

Adequado acompanhamento do processo de registo e tratamento/engorda dos animais, inspecções sanitárias e da sanidade animal na matança garantem a qualidade e genuinidade dos nossos produtos.

Sobra ainda o filtro constituído pela Comissão de Controlo por onde passará todo o produto entrado na feira.

Entretanto, à volta do moderno pavilhão, onde a mobilidade dos visitantes está mais facilitada, há um vasto recinto para estacionamento, de sinalização bem visível.

Abundam ainda espaços para animação permanente que vai haver, espontânea uma, organizada outra, já que a Feira do Fumeiro de Montalegre é encontro de saberes, sabores, de desbunda, de folclore, animação e cultura.

Está-se assim perante um produto de reconhecida qualidade e que permitirá que os produtores com Cozinhas Tradicionais aprovadas tenham lugar de destaque dentro do pavilhão em que a feira decorre. Alguns exibirão, inclusive, o selo de certificação já que o Fumeiro de Barroso é um produto com Denominação de Origem que os jovens produtores estão a aproveitar num esforço de modernidade e afirmação do produto que é justo aqui realçar.

É este hercúleo esforço de sobrevivência do mundo rural será compensado pela presença massiva de milhares de visitantes que dessa forma lhe darão o reconhecimento e abraço solidário de que tanta precisa.

Montalegre, Janeiro 2006

O Vice-Presidente do Município de Montalegre

Prof. Orlando Alves